

# malu fontes



**b** correio24horas.com.br/malufontes

**o** /maluzes

**f** /malufontes

Com muita frequência vemos na imprensa denúncias de violência contra terreiros de candomblé, praticadas por pessoas de outras crenças e até por policiais. Os terreiros fazem parte da história brasileira. São, gostem ou não, elementos essenciais da história e da cultura baiana e o que acontece dentro deles não é da conta de outras religiões. Recentemente, voltou à tona na Bahia o debate em torno da laicidade do estado, em decorrência da instalação, numa das paredes do plenário da Assembleia Legislativa, de uma Bíblia gigante em "homenagem ao Deus de Israel".

As religiões que discordam da iniciativa não se manifestaram de forma violenta, embora não lhes faltem razões legais para levar essa querela para as barras dos tribunais. Que o estado brasileiro é laico, todo mundo sabe, e se finge não saber é por razões de caráter, de ignorância ou de má fé. Ou tudo junto, o que é mais provável. Esteticamente a obra gerou e

## Religião: entre respeito e abuso

continuará gerando controvérsia, mas quem dera a instalação da peça devesse atender apenas a questões estéticas e não ultrapassasse fronteiras muito mais complexas que essa.

### EXORCISTA

Seria sinal de bom senso e respeito dos gestores de órgãos públicos se compreendessem que religião, ou a não adesão a nenhuma delas, é questão de ordem pessoal e, no máximo, familiar. Não sei como se sente, por exemplo, a maioria das pessoas internadas em hospitais públicos quando, nos horários de visita, são alvo de grupos de pessoas absolutamente desconhecidas que as cercam em momentos de fragilidade e numa clara demonstração de invasão de privacidade, abrem suas Bíblias e começam a orar sem perguntar se podem.

**Seria sinal de bom senso e respeito dos gestores de órgãos públicos se compreendessem que religião, ou a não adesão a nenhuma delas, é questão de ordem pessoal**

Não há preocupação com o incômodo ou desconforto que podem causar. Muito menos com o volume das vozes. E haja oração em nome de sua religião, sem interesse na crença de quem está ali acamado. Se um dia acontecer comigo, e se a iniciativa de chamar alguém para rezar à minha frente não for exclusivamente minha, estou certa: pela minha reação, certamente chamarão um exorcista.

Não toleraria tamanha invasão. Por que não se vê isso em hospitais particulares?

### SÃO JOAQUIM

Se alguns grupos evangélicos se acham no direito de destruir terreiros e ofender mães de santo, o que fariam se, em um espaço historicamente associado à venda de produtos usados por neopentecostais, adentrassem grupos do povo de santo, usando suas indumentárias de ritos, carregando instrumentos de sua fé e usando estridentes caixas portáteis de som para conchamar todos ali a louvar sua crença? Duvido que essa cena tivesse final feliz. Pois bem: na Feira de São Joaquim essa é uma cena comum, só que invertida.

Todo mundo sabe que quem vai à Feira de São Joaquim o faz para comprar comestíveis pa-

ra festas ou revenda, sobretudo grãos, frutas, verduras, carnes ou pescados, para comprar flores, cerâmica e artesanato, levar turistas para conhecer ou, vamos combinar, para comprar tudo o quanto é material para rituais do candomblé. O que têm feito grupos e grupos de evangélicos? Saem de casa e vão em grupos, uniformizados com camisas alusivas às igrejas onde congregam, com caixas de som portáteis do tamanho de uma TV de 20 polegadas, anunciar aos gritos a volta de Jesus e a condenação dos pecadores. Fazem isso entre os labirintos dos boxes onde e enquanto filhos de santo compram seus produtos. Poderíamos acreditar que cenas como essas são um bellissimo exemplo de tolerância e convivência entre diferentes crenças. Mas invertemos os cenários e as personagens e vejamos o quão improvável é acreditar nessa possibilidade.

**MALU FONTES É JORNALISTA E PROFESSORA DE JORNALISMO DA FACOM/UFBA.**

## Obras de requalificação na ACM serão entregues hoje

**ITAIGARA** As obras de requalificação e intervenções viárias na Avenida Antônio Carlos Magalhães, no trecho de três quilômetros entre o Parque da Cidade, no Itaigara, e o Posto Namorados, na Pituba, serão entregues hoje. A solenidade ocorrerá às 17 horas, no estacionamento em frente ao Shopping Cidade. As mudanças na via possibilitarão a implantação de corredores exclusivos no canteiro central para o projeto de expansão do BRT. Uma das intervenções contemplou a eliminação de um acesso antigo nas proximidades do Shopping Paseo, resultando em mais fluidez na via. A ação, que integra o programa Salvador 360, é fruto de um Termo de Acordo e Compromisso (TAC) assinado em junho de 2016 entre a administração municipal e a Petros, em contrapartida pelo impacto causado na construção da sede da instituição no Itaigara. Foram investidos R\$ 36 milhões. Além da requalificação da Avenida ACM, o TAC possibilitou a construção da Praça Myriam Fraga, na Rua Sílvia Valente.



O percurso entre Pituacu e Mussurunga tem 7,5 km e dura cerca de 10 minutos; viagem é sem passageiros

## Metrô inicia teste até Mussurunga; estação mudará acesso na quinta

**TRANSPORTE** Antes de iniciar a operação comercial nas quatro novas estações, o metrô começou ontem a fazer viagens pré-operacionais no trecho entre Pituacu e Mussurunga. As viagens, realizadas sem passageiros, vão avaliar a performance dos equipamentos e sistemas implantados antes de liberá-los para a utilização pública. Quem mora ou circula próximo às estações de metrô Flamboyant, Trobogy, Bairro

da Paz e Mussurunga poderá ver a passagem dos trens pelos novos 7,5 km de malha ferroviária, entre as 6h e as 22h, quando serão realizados os testes. O percurso entre as estações Pituacu e Mussurunga dura cerca de 10 minutos. Por enquanto, o ponto final da Linha 2 permanece na Estação Pituacu, onde é obrigatório o desembarque dos passageiros. A previsão é que, ainda em setembro, as quatro novas estações sejam inaugu-

radas. Já a partir dessa quinta-feira (7), a Estação de Transbordo Mussurunga passará a operar da mesma maneira que as Estações da Lapa e Pirajá, ou seja, com acesso gratuito. A integração, porém, só poderá ser feita com o SalvadorCard. No local, circulam atualmente cerca de 200 veículos, que operam 31 linhas. Com a retirada das catracas, a população poderá circular na estação sem ter que pagar a mais por isso.

## Concurso da prefeitura divulga gabarito amanhã

**SELEÇÃO** O gabarito do concurso da Prefeitura de Salvador, realizado ontem, será divulgado amanhã. As provas foram elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), sob coordenação da Secretaria Municipal de Gestão (Semge). Segundo a pasta, a abstenção no concurso foi de 12% - cerca de 5,8 mil candidatos, entre 49 mil inscritos, deixaram de fazer as provas. Não houve registro de intercorrências nos dois turnos em que foram realizados os exames. As 971 vagas são oferecidas em diversas áreas para nível fundamental, médio e superior, com salários variando entre R\$ 950 e R\$ 3.950. São 400 vagas para Auxiliar de Serviços Gerais, 240 para Auxiliar de Desenvolvimento Infantil (ambos níveis fundamentais), 42 para Técnico Nível Médio II - Operacional, 202 para Técnico Nível Médio I - Atendimento, 42 Técnico Nível Superior I - Suporte Administrativo Operacional e 45 Técnico Nível Superior II - Suporte administrativo. Para qualquer uma das vagas, a jornada de trabalho é de 40 horas semanais, com direito a vale-transporte e auxílio-alimentação.